

Disciplina de Métodos de Representação II

Ano Lectivo: 2003/ 2004/- 3ºAno/- Regime Semestral (2º)/- Carga Horária: 1T + 3P
Docente: Fernando Sanchez Salvador, Professor- Adjunto.

PROGRAMA

Introdução:

A disciplina de Métodos de Representação II, toma como ponto de partida e base de conhecimento quer a matéria didática quer a aprendizagem feita pelo aluno do Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro, na disciplina de Métodos de Representação

Objectivos:

Desenvolver as capacidades individuais e de grupo na abordagem da problemática da representação a duas (2D) e três dimensões (3D). Equacionar correctamente a formulação de estruturas gráficas capazes de responder à natureza dos objectos ou das situações a registar.

Desenvolver a capacidade de visualizar, de comunicar gráficamente e de expôr oralmente, as sínteses desenvolvidas através dos exercícios elaborados. Análise crítica, expressa através do desenho, relativamente às formas construídas e à sua estrutura- desenho de observação

Conhecimento dos instrumentos de representação, dos seus elementos tecnológicos e históricos.

Metodologia:

Procurar despertar nos alunos a curiosidade- profundidade do olhar, e de os sensibilizar aos objectos ou espaços com os quais se relaciona / estuda.

Ver codificadamente e em simultâneo, descodificar a linguagem dos objectos.

Adequar a representação das formas ao suporte gráfico a utilizar.

O desenho enquanto forma de comunicação privilegiada e de interpretação da realidade.

Conteúdos Programáticos

1. Introdução

- A representação : conceitos, métodos e meios materiais.

2. Tipos de representação gráfica

2.1. Desenho de objectos

2.2. Desenho de Ornato: em arquitectura e espaços interiores, mobiliário, motivos ornamentais,

2.3. Desenho Arquitectónico e Construtivo

2.4. Desenho de Espaços Urbanos e de fragmentos da cidade.

2.5. Desenho de Reconstituição e Prospectivo

2.6. Outros tipos de Representação

3. Tipos de análise e representação de objectos:

Métodos digitais e fotográficos de registo; suas características e aplicação em conservação e restauro. Modelos e maquetes de objectos

4. Suportes gráficos. Exemplos

5. Escala e proporção na representação.

6. Técnicas de levantamento de objectos e espaços, na área da conservação e restauro:

Regras de apresentação e registo; representações técnicas convencionais: exemplos

7. Exercício livre.

- BERGER, John (1999)
Modos de Ver, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- CARNEIRO, Alberto (1995)
Campo Sujeito e Representação no Ensino e na Prática do Desenho/ Projecto, 1ª ed. Porto, Ed. FAUP publicações, Série 2-Argumentos- seis lições.
- CUNHA, Luis Veiga da (1991)
Desenho Técnico, Ed. Fundação Calouste Gulbenquian, Lisboa
- DAMISCH, Hubert (1994) *L'Origine de la Perspective, Paris, 2ª ed., Ed. Champs- Flammarion.*
- FOCILLON, Henri (1988)
A Vida das Formas, Lisboa, Edições 70
- GHYKA, Matilda C. (1983)
Estética de las Proporciones en la Naturaleza y en Las Artes, Barcelona, Editorial Poseidon
- GIL, José (1996)
A imagem- nua e as Pequenas Percepções, Estética e Metafenomenologia, Lisboa, Ed. Relógio d'Água Editores
- KANDINSKY, Wassily ()
O Ponto, A Linha, O Plano, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- MARCOLLI, Attilio (1986)
Teoria del Campo, corso di educazione alla visione, 1ªed., Firenze, Ed.G.S.Sansoni Editore, Nuova S.p.a.
- MASSIRONI, Manfredo (1982)
Ver pelo Desenho: aspectos Técnicos, Cognitivos, Comunicativos, Lisboa, Edições 70,
- MUMFORD, Lewis ()
Arte e Técnica, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- PANOFSKY, Erwin (1993)
A Perspectiva como Forma Simbólica, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação.
- RODRIGUES, Ana Leonor M. Madeira (2000)
O Desenho, Ordem do Pensamento Arquitectónico, Lisboa, Editorial Estampa
- SERRES, Michel
As Origens da Geometria, 1ª ed., Lisboa, Ed. Terramar, coll. "Ciência e ..."

Textos de apoio e apontamentos dados na aula
 Será dada uma bibliografia complementar , em função da natureza do trabalho prático a realizar.

Sistema de avaliação

Os alunos serão avaliados continuamente, durante as aulas teóricas e práticas, de uma forma qualitativa e quantitativa.

A avaliação será expressa, através dos seguintes parâmetros:

Avaliação contínua com frequência a pelo menos dois terços das aulas práticas (ponto 7, do Artº5º do Regulamento Académico da ESTT-IPT)

Tr 1- Conjunto de trabalhos realizados durante as aulas, e indicados pelo professor em cada uma (será a média das classificações dos trabalhos, sempre superior a 9,5 valores).

Tr 2- exercício livre final (sempre superior a 9,5 valores)

A- avaliação final (frequência ou exame)

A classificação final (R), na disciplina, será expressa através da fórmula de ponderação:

$$R = 0,5 \text{ Tr } 1 + 0,3 \text{ Tr } 2 + 0,2 \text{ A.}$$

A nota de exame, para os alunos que o requeiram, substitui a nota da frequência realizada (prevalece a melhor nota obtida)

Não são admitidos a exame, sendo condição de exclusão, os alunos que não preenchem as condições de Tr 1 e Tr 2 (trabalhos práticos incluindo portfólio) até ao dia da frequência.

Tomar, 01 de Março de 2003

O docente : 
 (Fernando Sanchez Salvador, Professor-Adjunto)